

5ª EXCURSÃO PARA A POUSADA DE PRADO: OPORTUNIDADE DE REVER AMIGOS EM UM LUGAR PARADISIÁCO



Com o ideia de proporcionar momentos inesquecíveis de tranquilidade e diversão, a Associação dos Auditores Tributários do Distrito Federal (AAFIT) realizou, entre 10 e 15 de setembro de 2015, a 5ª excursão para a pousada em Prado (BA).

Não há custo de hospedagem para os associados, que apenas colocam a mão no bolso para despesas com traslados aéreo (Brasília – Porto Seguro – Brasília) e terrestre (Porto Seguro – Prado – Porto Seguro), por meio de uma empresa de turismo. Além disso, para garantir energia para todas as aventuras, a associação ainda oferece café da manhã bem reforçado, churrasco na própria pousada e um jantar em um dos restaurantes da cidade.

O presidente da AAFIT, Jadson Januário de Almeida, informa que essas condições imperdíveis garantem o sucesso da excursão: “a cada ano, o número de participantes e a procura pela viagem aumentam consideravelmente. Nesta, houve recorde de solicitações, mas só 40 pessoas puderam ir, o que também já é a maior quantidade desde a primeira edição”. Jadson ainda aponta o grande legado deste tipo de evento promovido pela associação: “a interação e o fortalecimento dos laços entre os participantes são, para mim, o que de mais importante levamos dessa viagem. Todos saem de alma elevada”.

A associada Maria Lúcia da Cunha Martins foi uma das sortudas que garantiu um lugar nesta edição. Para ela, todos os associados precisam de mais encontros como este. “Se participar das festas da AAFIT já é bom, imagine viajar junto com nossos amigos. Por isso, eu aconselho: venham, venham porque vale a pena. Todos nos acolhem com muito carinho, desde o presidente até as pessoas que tomam conta da pousada. A harmonia é perfeita”, afirma. A associada Maria Helena Rodrigues Pereira complementa: “a excursão é uma oportunidade perfeita para poder desfrutar de um lugar maravilhoso e da companhia dos amigos de longa data”.

Quem quiser garantir um lugar na excursão do ano que vem, deve ficar atento à abertura das inscrições e se antecipar, pois as vagas são limitadas. Se não aguentar esperar até a próxima viagem, é possível viajar para esse lugar paradisíaco quando quiser. Para isso, é necessário reservar um apartamento com antecedência diretamente na associação ou pelo telefone: (61) 3468-5871.



JADSON JANUÁRIO GANHA LIVRO DO ASSOCIADO MARCELO ELIAS

O associado e escritor Marcelo Elias Barbosa deu para o presidente da AAFIT, Jadson Januário de Almeida, o livro “Brasil Nordeste”, de sua autoria. A obra apresenta políticas afirmativas para o migrante nordestino e formas de combate estratégico ao preconceito anti-Nordeste. Além disso, traz sugestões para o turismo nordestino e ideias-síntese para a cultura daquela região. Ficou curioso? Na próxima edição da revista CelebrAAFIT, você conhecerá melhor o associado e os principais tópicos do livro. Fique ligado!



Associação dos Auditores Tributários do Distrito Federal (AAFIT)
Complexo Administrativo e Social - SHIN CA 11 Lote 10
Centro de Atividades do Lago Norte
Brasília/DF CEP: 71.503-504
Telefones: +55 (61) 3468-1808, 3468-1828, 3468-5871
FAX: +55 (61) 3468-5698

Jornalista responsável:
Diego Freitas (DRT-DF 8679) – 8138-3854
jornalistediegofreitas@gmail.com
Diagramação:
Weder Monteiro Araujo – 9253-0902
Impressão: Rodrigues Gráfica – 9390-6400

FILIADO A



AAFIT, SINDIFISCO-DF E CLDF DEBATEM A CRISE FISCAL NO DF

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), a Associação dos Auditores Tributários do Distrito Federal (AAFIT) e o Sindicato dos Auditores da Receita do Distrito Federal (Sindifisco-DF) realizaram Audiência Pública, no plenário da Casa, na noite de 8 de setembro, para debater a Crise Fiscal no DF e os 20 anos sem Concurso Público para auditor-fiscal da Receita do DF.

Para o presidente da AAFIT, Jadson Januário de Almeida, “nós, como representantes da entidade, temos defendido, desde que assumimos, a realização de concurso público. Essa tem sido a nossa principal bandeira, pois temos um quadro complicado para a carreira, com menos de 50% das vagas preenchidas”. Ainda segundo Jadson, não há como passar os trabalhos de auditoria para o atual quadro de funcionários da secretaria beneficiados pela Lei Distrital 4.717/11, que transpôs os cargos de fiscais para auditores. “Nós não somos contra os fiscais, somos contra a transposição de cargos, somos favoráveis à realização do concurso típico para a carreira de auditor, e que não seja anticonstitucional”, afirmou.

De acordo com o presidente do Sindifisco-DF, Rubens Roriz, a hora é de se concentrar na realização do concurso público. “O DF está passando por um momento singular, em que todos os esforços devem ser voltados para a realização do concurso público. É hora dos servidores da Secretaria de Fazenda se unirem em prol desse objetivo. Sem o concurso público para auditor, a crise tende a piorar”, afirmou.

O vice-presidente da Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite), Lirando de Azevedo



Durante audiência, Jadson Januário de Almeida criticou a transposição de cargos e defendeu a realização de concurso público

Jacundá, disse que a crise reflete de forma amplificada. “Brasília hospeda os estados do Brasil e vários países através da Câmara Federal e das Embaixadas, e a divulgação disso é extensa, já que as finanças estão combalidas e os representantes desses órgãos estão acompanhando o que está acontecendo aqui”, disse.

Segundo Wilson de Paula, representante do secretário de Fazenda na Audiência, “hoje, a única pasta que pode fazer alguma coisa para reequilibrar a crise é a Secretaria de Fazenda do DF. Há uma necessidade de uma maior eficiência e efetividade de trabalho, a situação é bastante grave, algumas pessoas não acreditam o quão difícil será re-

verter esta situação. É um trabalho que deve ser superado com criatividade e com a realização de concurso para recompor o quadro”.

Vários auditores tiveram oportunidade de se expressar sobre a situação do fisco. De acordo com o diretor de Relações Públicas e de Comunicação Social da AAFIT, Ananias Zedes, a super receita prometida com a transposição não passa de fantasia. “Que super receita foi essa que o único resultado que se vê é a queda de arrecadação? Todos devem trabalhar em prol do concurso público e lutar a favor de acabar com a crise no DF”, encorajou.

Com informações do Sindifisco-DF.

FEBRAFITE PARTICIPA DE EVENTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FISCAL NA BOLÍVIA

O 1º vice-presidente da Febrafite, Lirando de Azevedo Jacundá, representou a Federação no Taller internacional de Educación Fiscal, que aconteceu em La Paz, na Bolívia. Realiza-

do pela EUROsociAL, o evento reuniu representantes dos países integrantes da rede de educação fiscal, na qual a Febrafite faz parte. Lirando apresentou um resumo das edições realizadas do Prêmio Nacional de Educação Fiscal, promovido pela Febrafite em parceria com a Escola de Administração (ESAF), e proposta da premiação internacional de educação fiscal em parceria com a rede.

Para Lirando, o evento foi bastante positivo, pois tornou possível conhecer a evolução dos projetos de educação fiscal de

países como Espanha, Bolívia, Uruguai, Chile, Itália, Bulgária, El Salvador, Guatemala etc. “Em alguns deles, a educação fiscal é tratada como política de Estado. Vamos lutar para que no Brasil seja também, pois somente através dos impostos, políticas públicas de qualidade podem ser implementadas. Vamos pagar nossos impostos corretamente, mas é fundamental que cobremos a sua boa aplicação com total transparência”, ressaltou o representante da Febrafite.

Com informações da Ascom/Febrafite.